

Sistemas de Informação

1. O planejamento estratégico deve ser feito a partir do conhecimento de uma realidade, o SIAB é um sistema que foi elaborado para subsidiar a ESF nesta tarefa através de vários relatórios, um destes relatórios, preenchido a partir dos dados do ACS, nos permite avaliar e monitorar as ações realizadas pela ESF no território com a facilidade de visualizar uma série histórica. Estamos falando do relatório:

a. Produção

b. Mortalidade/Crianças/Gestantes/Grupos/Hospitalizações

c. Cadastramento Familiar

d. Relação de envio de Dados das micro-áreas

e. Busca Ativa de Doenças/Crianças/Pessoas

Feedback: Este relatório agrega todas as informações a partir do preenchimento da Ficha D na visita domiciliar realizada pelo ACS.

2. O relatório de “Produção” gerado a partir do preenchimento das Fichas D do médico, enfermeiro e auxiliar de enfermagem, também chamado “Série Histórica de Produção” nos permite a análise dos dados consolidados desta ficha, então é CORRETO afirmar que será muito útil no planejamento da ESF quando:

a. Ao compararmos o número de crianças menores de um ano atendidas pelo médico, tivermos um valor inferior a 50% do total de encontrado no relatório de “Cadastro Familiar”;

b. Todas as alternativas estão corretas.

c. Monitorar o número de consultas por prioridades a partir do planejamento feito na equipe com base na informação do Cadastro Familiar;

d. Preencher as fichas “B” e “C”;

e. Ao preencher a “ficha D” anotar os clientes atendidos que não pertencem à sua equipe, chamados “fora da área de abrangência”, nos campos que indicam o tipo de atendimento prestado;

Feedback: O relatório de “Cadastro Familiar” ajuda à equipe planejar o número de consultas de acordo com as prioridades, a partir do planejamento estratégico, então será possível monitorar se as consultas são realizadas no relatório de “Produção” da ESF.

3. A Política Nacional de Informação e Informática (PNII) no Brasil definida pelo Ministério da Saúde (MS) tem como propósito:

- a. Através da tecnologia de ponta, garantir aos gestores o conhecimento epidemiológico e potencial de serviço, para subsidiar o planejamento utilizando e otimizando os recursos para atender aos princípios de acesso, equidade, integralidade, eficiência e humanização do serviço.
- b. Promover o uso da tecnologia para controlar melhor a informação produzida por profissionais da saúde para subsidiar o planejamento de gestores no SUS.
- c. Permitir o uso articulado dos sistemas para gerar informação aos gestores, conferindo confiabilidade e geração de informação em tempo real para a melhoria do conhecimento epidemiológico no SUS.

d. Permitir com o uso da tecnologia um sistema articulado que ofereça informação em tempo real para cidadãos, profissionais e gestores de modo contribuir para o conhecimento e controle social atendendo assim aos princípios de SUS e melhorando a assistência à saúde.

- e. Oferecer informação a cidadãos e profissionais de saúde quanto à capacidade de serviço e assim garantir a participação popular no SUS.

Feedback: A Política Nacional de Informação e Informática (PNII) no Brasil definida pelo Ministério da Saúde (MS) tem como propósito:

"Promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação, para melhorar os processos de trabalho em saúde, resultando em um Sistema Nacional de Informação em Saúde articulado, que produza informações para os cidadãos, a gestão, a prática profissional, a geração de conhecimento e o controle social, garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços e, assim, contribuindo para a melhoria da situação de saúde da população" (Brasil, 2004).

4. Dentre os sistemas utilizados na Atenção Primária à Saúde o sistema que agrega informações relacionadas a território, problemas e responsabilidade sanitária, que pode ser muito útil ao profissional de saúde na elaboração do planejamento estratégico situacional é:

- a. SIA/SUS
- b. CNES
- c. SISPRENATAL

d. SIAB

e. SISHIPERDIA

Feedback: O SIAB foi criado pelo DATASUS, para inicialmente proporcionar informações para o PACS, e posteriormente para o uso da ESF para o planejamento estratégico situacional.

5. A “ficha A” agrega informação relacionadas ao cadastro das famílias na micro área do ACS e nos permite conhecer características importantes das famílias cadastradas, dentre os dados captados podemos citar a quantidade de pessoas por sexo e faixa etária, doenças referidas, alfabetização, ocupação, informações de saneamento e moradia. Os dados desta ficha irão compor o relatório de “Cadastramento Familiar”, sendo útil no conhecimento das características do território da micro área, portanto é INCORRETO afirmar:

a. A equipe analisa o relatório “Cadastramento Familiar” a partir das atualizações realizadas mensalmente no SIAB.

b. A atualização da ficha pode ser feita uma vez ao ano.

c. Deve fazer parte do conjunto de fichas que o ACS leva para a visita domiciliar.

d. Esta ficha é preenchida dentro do domicílio segundo informações obtidas da família.

e. A “ficha A” reflete a situação do território cadastrado, subsidiando o planejamento segundo a realidade local.

Feedback: Considerando o fato de que o território e as famílias são dinâmicas e estão em constante mudança, não há porquê as Fichas A serem atualizadas uma vez no ano, como você já percebeu no seu trabalho, as informações captadas durante um mês de visita não serão as mesmas no mês seguinte, uma vez que novas famílias chegaram no território, outras se mudaram, crianças nasceram, gestantes tiveram seus bebês, então, a estratégia adotada por vários municípios de fazerem a atualização destas fichas uma vez ao ano, compromete a principal informação relacionada ao território e situação familiar da área de cadastro, que se pode obter no “Relatório de Famílias Cadastradas”, já que o resultado diz respeito à última atualização feita.